Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
CONSTRUINDO UMA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA POR MEIO DE ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM BASEADAS EM PRÁTICAS ORIENTADAS

Ana Beatriz Silva da Rosa;
Joana Rostirolla Batista de Souza (Orientadora).

Programa de Monitoria
CCS - Centro de Ciências da Saúde - Campus I - João Pessoa

RESUMO: A disciplina obrigatória Pesquisa Aplicada à Terapia Ocupacional, com 45 horas, foi desenvolvida majoritariamente com estudantes do 6º período do Curso de Terapia Ocupacional, com o objetivo de desenvolver a compreensão e aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos para a condução de pesquisas, especialmente o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na área. Durante os períodos de 2024.2 e 2025.1 foram desenvolvidas atividades supervisionadas, nas quais a monitora foi essencial para intermediação entre estudantes e professora no processo de ensino-aprendizagem. Durante esses períodos, foram acompanhados ao todo 52 discentes, sendo ofertados conhecimentos por meio do desenvolvimento de atividades práticas orientadas e/ou realizadas como tarefas supervisionadas. Esse método promove um diálogo entre a teoria e a prática, sendo fundamental para o desenvolvimento do pensamento científico. As metodologias utilizadas foram aulas expositivas e dialogadas, havendo rodas de conversa com acadêmicas da área sobre suas trajetórias na pesquisa; visitas ao laboratório de informática para acesso à plataforma Lattes e ao aplicativo Target GEDWeb; construção de um sumário expandido do projeto de pesquisa e de mensagem de e-mail a um possível orientador; e seminários sobre metodologias científicas aplicadas à pesquisas em terapia ocupacional. Dentre as iniciativas da monitora, destaca-se a aplicação de um questionário para entender as dúvidas dos alunos a respeito do TCC I e II e compreender suas expectativas em relação à disciplina; e uma apresentação de como escolher um possível orientador. Toda a ação da monitoria se deu com olhar avaliativo diagnóstico e processual, com atividades presenciais e on-line de apoio; realização de reuniões com a professora; e estando sempre à disposição para os estudantes. Inicialmente, com a aplicação do questionário percebeu-se que a maioria dos discentes tem muitos questionamentos a respeito do TCC I e II- Surgiram dúvidas de "Como é realizada a escolha do orientador?", "Como organizar o texto e o que vai em cada tópico?", "Qual a diferença de TCC I e TCC II?". Além disso, as expectativas em relação à disciplina estiveram relacionadas com os primeiros passos do TCC, como realizar a escolha de uma possível pessoa para orientar o trabalho e quanto a compreender a estrutura e o processo de elaboração do mesmo. Esses dados orientaram a realização de rodas de conversas com as turmas, nas quais apresentou-se detalhadamente os fluxogramas com as etapas do TCC I e II e demais informações. Constatou-se que as expectativas dos estudantes foram atendidas e que muitos passaram a se sentir mais seguros para essa etapa. Destarte, a monitora desempenhou um papel significativo no aproveitamento acadêmico dos e das discentes, ao proporcionar um espaço para esclarecimento de dúvidas e, simultaneamente, auxiliar a docente no desenvolvimento e condução das atividades. Conclui-se que a monitoria foi uma experiência relevante para o processo de iniciação à docência, visto que a docente sempre deu espaço para que a monitora pudesse pensar em novas metodologias a serem aplicadas em sala de aula, gerando experiências no processo de planejamento e execução das atividades nela desenvolvidas.